



VAGA PARA

CUIDAR
DE
SI



TERRITÓRIO DE VIDA E FELICIDADE

PRODUÇÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE E CULTURA PÓS PANDEMIA DE COVID-19

Coordenação de Saúde Mental e Secretaria de Cultura de Diadema/SP

Heloisa Elaine dos Santos, Analdeci Moreira dos Santos, Silvana Moura, Maria Regina Tonin

*Obra de arte produzida em oficina de artes no CAPS SUL -2024
-Exposição Não se Enquadre - C.C.Diadema*



**Obra de arte produzida em oficina de arte no CAPS Norte
– Exposição Não se Enquadre – C.C. Diadema -2024**



- **Obra produzida em oficina de artes no CAPS AD III –
Exposição Não se Enquadre – C.C. Diadema - maio-2024**

A Rede

A RAPS de Diadema é composta por 1 CAPS II Infanto-Juvenil, 1 CAPS III Álcool e Outras Drogas, 3 CAPS III Adulto, 2 SRT, 1 Espaço Colméia (geração de renda), 1 UE e 1 Enfermaria de Saúde Mental no HM, SAMU e 20 UBS.

A Secretaria de Cultura possui vários equipamentos divididos em todas as regiões da cidade, sendo: 10 Centros Culturais (incluem a Casa do Hip Hop e um Cinema), 8 Bibliotecas, 2 salas de leitura, 1 Centro de Memória, 1 Museu de Arte Popular e 1 Casa da Música



Expressão Artística e Saúde Mental

Durante a Pandemia da Covid 19 ficou explícita a ligação entre **acesso à arte e cultura e Saúde Mental**. Grande parte da população encontrou nas ofertas artísticas uma forma de produção de saúde mental, em formato online durante a pandemia e também presencial no período que a sucedeu.

A expressão artística traz potência de aprendizagem, especialmente se inclusa em **rede de interação e afeto** e pode estar em **todos os campos da saúde mental**: prevenção, tratamento e reabilitação.

A interseção entre essas áreas inclui a **discussão crítica do processo saúde-doença**, do direito à cultura, esporte, educação, moradia, saúde, entre outros direitos humanos.

O que desejamos?

- Efetivar a intersectorialidade como resposta aos desafios impostos pela Pandemia da Covid19;
- Ampliar e fortalecer as ações conjuntas nos territórios;
- Evidenciar o caráter intersectorial do processo saúde-doença;
- Promover a inclusão social pelo acesso às linguagens artísticas;
- Estimular o consumo e valorizar as ofertas artístico-culturais;
- Incluir a arte e a cultura como ofertas de cuidado à Saúde Mental dentro do PTS dos usuários;
- Promover Saúde Mental a partir do contato com manifestações artístico-culturais
- Possibilitar o surgimento de sujeitos criadores e construtores de conhecimento, com respeito a suas singularidades

Quais as apostas?

Inicialmente foram realizadas reuniões entre a Coordenação de Saúde Mental e a da Secretaria de Cultura seguida por reunião ampliada com participação do Colegiado de Saúde Mental, trabalhadores e usuários da RAPS. Nessas reuniões foram identificadas as demandas de ambas as áreas e, entre elas, havia a necessidade de arte-educadores para introduzir linguagens artísticas nos CAPS e formação para trabalhadores da cultura com objetivo de facilitar a inserção dos usuários da RAPS nos equipamentos da rede de Cultura e a identificação e manejo de casos conjuntos.

Foi organizada uma comissão com representação de trabalhadores e gestores da RAPS para elaborar uma formação em Saúde Mental para os trabalhadores da Secretaria de Cultura. Foram realizados 4 encontros com os temas: Reforma Psiquiátrica, Saúde Mental na Infância e Juventude, Álcool e outras drogas, Desinstitucionalização e Reabilitação Psicossocial.



- **Apresentação no Sarau Antimanicomial – 2023 –
Fábrica de Cultura – Diadema/SP**



- Apresentação do Teatro Fora da Capsula – Transformarte – Teatro Clara Nunes - Diadema, 2023

Quais as apostas?

Uma estratégia de promoção de saúde são as ações de arte e cultura para dentro dos CAPS, mas também, inserção deste público em atividades nos equipamentos de cultura do município a partir da elaboração do PTS de cada usuário.

A Secretaria de Cultura contratou arte-educadores para realização de oficinas culturais na RAPS. As linguagens oferecidas desde então foram mudando de acordo com a demanda dos serviços de saúde mental, entre elas: canto-coral, circo e grafite.

A person wearing a grey knit hat and glasses is playing a violin. A microphone is positioned in front of them, and a music stand with sheet music is visible to the right. The background is a bright, out-of-focus outdoor setting with trees.

Experiências e recolhimentos

A formação foi aberta a Usuários e trabalhadores da RAPS e da Cultura, o que enriqueceu o processo pela diversidade de experiências e intervenções. Foram realizados 02 encontros de dia inteiro, com uma média 80 participantes com temas que vão da História da Loucura e Reforma Psiquiátrica à Interface entre Saúde Mental e Cultura, passando por Reabilitação Psicossocial, Álcool e Outras Drogas, Infância e Juventude, entre outros.

Houve estreitamento na relação entre equipamentos da Cultura e Saúde Mental com variadas ações conjuntas.

Oficinas culturais deram origem a uma Cantata de Natal no Festival de Natal de Diadema, apresentação de Circo na festa de final de ano e Exposição da produção da oficina de grafite em Mostra SUS na Universidade de São Caetano do Sul.

Experiências e recolhimentos

Há atividades realizadas em parceria do CAPS III Norte com o CC Vladimir Herzog e Casa do Hip Hop, do CAPS III Sul com o CC Diadema e CC Serraria, com o Teatro do Oprimido e oficina de Olaria, além do Grupo de Mulheres do CAPS AD e o 2º Sarau Antimanicomial na Biblioteca Integrativa Vila Nogueira, entre outras ações nos CAPS e no Território.

Em maio de 2024 estreamos uma exposição no Museu de Arte Popular de Diadema intitulada “Não se Enquadre”. A abertura da exposição contou com apresentação do Teatro Fora da Capsula, do Bate Lata, de Dança e música.

Usuários relataram que as atividades artísticas e culturais são espaços de ser “feliz”. Para os arte-educadores também abriu-se um novo campo de trabalho e pesquisa, além de resgate da função da arte na sociedade, para além de sua produção e consumo.

Por um território de felicidade!

Utilizar a intersetorialidade como forma de construir uma política em corresponsabilidade entre Saúde e Cultura favoreceu o enfrentamento ao impacto da Pandemia da Covid 19 na Saúde da População assistida.

Identificamos que há maior capilaridade das ações conjuntas entre os equipamentos da cultura e da saúde mental nos territórios e apoiamos a ampliação dessas atividades, visto que há potência nesses encontros na promoção de saúde e cidadania.

Avaliamos que as estratégias utilizadas vêm produzindo bons resultados e que devemos dar continuidade às oficinas culturais nos serviços e ampliar ações nos territórios com exposições e apresentações dos usuários da RAPS nos equipamentos de cultura, além de oportunizar que possam frequentar as oficinas culturais, exposições, apresentações musicais, teatrais e outras expressões artístico-culturais.

Todos os CAPS já vinham apostando em atividades artísticas internamente e, com este projeto, essas ações foram potencializadas e foram incluídas na Exposição “Não se Enquadre”.

Banner de Divulgação da Exposição “Não se Enquadre”

Realizada de 09 de maio a 02 de
junho no Espaço Cândido
Portinari – Centro Cultural
Diadema



NÃO SE ENQUADRE!

A arte é uma ferramenta potente de inclusão social e promoção de Saúde. Por meio dela, somos convidados a mergulhar e problematizar questões sobre arte, saúde mental, liberdade, vida e loucura.

A partir desta ideia e em parceria com a Secretaria de Cultura, elaboramos a exposição “Não se enquadre!” que propõe uma reflexão crítica sobre tais paradigmas sociais.

Tem o objetivo de trazer para a população o resultado de processos artísticos de diferentes linguagens, demonstrando a potência dos usuários da Saúde Mental.

Abertura: 9 de maio, 14h
Visitação até 2 de junho de 2024

Espaço Cândido Portinari
Centro Cultural Diadema
Rua Graciosa, 300, Centro, Diadema

MAP
MUSEU DE ARTE POPULAR
DIADEMA - SP



Cultura
Saúde

Oficina de Arte no CAPS III Leste - 2024



Oficina de Arte no CAPS AD III - 2024



Oficina de Arte no CAPS III Sul - 2024



Oficina de Arte no CAPS III Sul - 2024



SARAU ANTIMANICOMIAL

Dia Mundial da
Saúde Mental



Teremos várias atividades
culturais, com música, teatro,
poesia e muito mais!



Biblioteca Interativa de Inclusão – Rua
Bernardo Lôbo, nº 263 – Vila Nogueira

QUARTA, 11/10 | 14H ÀS 16H

Venha apresentar sua arte e usufruir de
um espaço inclusivo e acolhedor! E, juntos,
cuidarmos da Saúde Mental!



Saúde SUS



@PrefDiadema

diadema.sp.gov.br





Oficina de Olaria – CAPS III SUL - 2024



Segundo CARNACAPS - 2024



Equipe do Espaço Colméia - 2024

Apresentação da Violinista Andressa e bailarina Arlene (CAPS LESTE) com psicóloga Arthemis



Apresentação do Teatro Fora da Capsula (CAPS SUL)



Apresentação da Banda Impávidos (parceria CAPS NORTE)

Apresentações no Encontro Se Mostra SUS – Universade Municipal de São Caetano do Sul – Dez/2023



Preparativos para o CARNACAPS – CAPS III Norte



Apresentação do Teatro Fora da Cápsula no Transformarte e, à direita, equipe do CAPS III SUL/OESTE – Teatro Clara Nunes, 2023

Retrato do artista quando coisa

A maior riqueza
do homem
é sua incompletude.
Nesse ponto
sou abastado.

Palavras que me aceitam
como sou
— eu não aceito.

Não aguento ser apenas
um sujeito que abre
portas, que puxa
válvulas, que olha o
relógio, que compra pão
às 6 da tarde, que vai
lá fora, que aponta lápis,
que vê a uva etc. etc.
Perdoai. Mas eu
preciso ser Outros.

Eu penso
renovar o homem
usando borboletas.

CARNACAPS
Em destaque a bailarina Arlene



Manoel de Barros

OBRIGADA!



heloisa.santos@diadema.sp.gov.br

